

AS GRANDES LIÇÕES DO LIVRO DE JÓ

INTRODUÇÃO

1. Tive oportunidade de reler o livro e Jó nestes últimos dias e confesso que sempre o vi como um dos grandes desafios à pregação
 - a. Por ser o mais antigo livro da bíblia escrito da terra de Uz por um provável contemporâneo de Abraão → lembrar o conceito de revelação progressiva das escrituras
 - b. Porque a maior parte dele é escrito na forma poética → lembrar que o conceito de poesia não é a rima mas o paralelismo de idéias.
 - c. Terceiro pelo seu tema : o sofrimento humano
2. Mas apesar destas dificuldades gostaria de compartilhar com vocês o que Deus ministrou em minha vida através da leitura deste livro
3. Não será uma exposição detalhada como costume fazer mas apresentar alguns destaques da leitura e da aplicação da mesma em minha própria alma.
4. Quais foram as grandes lições que o livro de Jó me ensinou sobre o sofrimento?

I O SOFRIMENTO HUMANO NÃO É UMA EQUAÇÃO SIMPLES, MAS ELA CONTA COM MUITAS VARIÁVEIS

INTRODUÇÃO

Quando começamos a aprender a resolver equações iniciamos pelas de 1º grau onde tentamos descobrir o valor de x , mas a vida não é feita de equações de 1º grau , ela tem muito mais variáveis do que podemos imaginar e esta talvez seja a primeira grande lição que este livro nos apresenta.

1. O sofrimento tem variáveis cósmicas !

Jó 1:9 (NTLH) 9 Satanás respondeu:— Será que não é por interesse próprio que Jó te teme?

Jó 2:4-5 (NTLH) 4 Satanás respondeu: — É só tocar na pele dele para ver o que acontece. As pessoas não se importam de perder tudo desde que conservem a própria vida. 5 Agora, se estenderes a mão e ferires o corpo dele, verás como ele, sem nenhum respeito, te amaldiçoará.

- a. Há situações de sofrimento que fogem a nossa capacidade de compreender em um plano meramente humano, elas fazem parte de uma dinâmica da batalha espiritual que estamos enfrentando em nossas vidas.
- b. Muitas vezes eu não sei explicar por que Deus deu permissão e ainda dá permissão para o inimigo interferir em nossas vidas, mas eu sei que há batalhas que nenhuma estratégia humana será suficiente, só uma intervenção do céu pode nos livrar delas.
- c. Foi isto o que Jesus nos ensinou:

Lucas 11:20-22 (RA)

20 Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós.

21 Quando o valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens.

22 Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os despojos.

- d. Para a batalha espiritual precisamos de Jesus.

2. O sofrimento tem variáveis pessoais: as consequências dos meus atos e decisões.

Jó 5:6-7 (NTLH) 6 A aflição não brota da terra; a desgraça não nasce do chão:

7 somos nós mesmos que causamos o sofrimento, tão certo como as faíscas das brasas voam para cima.

8 “Jó, se eu fosse você, voltaria para Deus e entregaria o meu problema a ele.

- a. Uma segunda variável que aprendi é que alguns sofrimentos tem sua origem na consequência dos nossos atos e decisões

- b. E nesta variável, nós mesmo causamos a nossa dor e às vezes a dor de pessoas que estão ao nosso redor
- c. Para este tipo de sofrimento precisamos aprender a nos arrepender e deixar Deus reconstruir a nossa vida sob uma nova perspectiva.

3. O sofrimento tem uma dimensão relacional

- a. Isto pode ser visto na atitude da mulher de Jó

Jó 2:9 (NTLH) 9 E a mulher dele disse: — Você ainda continua sendo bom? Amaldiçoe a Deus e morra!

- b. Pode também ser visto na atitude de seus amigos que só sabiam julgar o seu caráter.

Jó 6:14-15 (NTLH) 14 “Uma pessoa desesperada merece a compaixão dos seus amigos, mesmo que tenha deixado de temer ao Deus Todo-Poderoso.

15 Mas eu não pude contar com vocês, meus amigos, que me desapontaram como um riacho que seca no verão.

- c. Quantas vezes a dor da nossa alma é causada por pessoas significativas em nossa vida
- d. Elas nos magoam, nos ferem e não sabemos lidar com a dor que por elas nos foi imputada.
- e. Nesta hora precisamos do imensurável amor de Deus pai para conosco. É dele que vem o nosso socorro. E é nele que precisamos colocar a nossa fé e nossa esperança a despeito da dor que outros gerem em nós .
- f. Foi isto o que Jó nos ensinou

Jó 19:25-27 (NTLH)

25 Pois eu sei que o meu defensor vive; no fim, ele virá me defender aqui na terra.

26 Mesmo que a minha pele seja toda comida pela doença, ainda neste corpo eu verei a Deus.

27 Eu o verei com os meus olhos; os meus olhos o verão, e ele não será um estranho para mim. E desejo tanto que isso aconteça!

- g. Também Paulo

Romanos 8:35-39 (NTLH)

35 Então quem pode nos separar do amor de Cristo? Serão os sofrimentos, as dificuldades, a perseguição, a fome, a pobreza, o perigo ou a morte?

37 Em todas essas situações temos a vitória completa por meio daquele que nos amou.

38 Pois eu tenho a certeza de que nada pode nos separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida; nem os anjos, nem outras autoridades ou poderes celestiais; nem o presente, nem o futuro;

39 nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá de baixo. Em todo o Universo não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor.

h. Quando a nossa dor esta na dimensão relacional a cura vem do imensurável amor de Deus que toca a ferida da nossa alma.

4. O sofrimento tem também uma dimensão soberana: os propósitos eternos de Deus.

- a. Este livro nos revela claramente que havia uma dimensão soberana de Deus no sofrimento de Jó algo que tinha a ver com o seu plano e propósito eternos.
- b. Na sua soberania ele não explica, mas podemos inferir razões
 - i. A percepção de Jó sobre Deus era tremendamente limitada e depois desta experiência ele vive um verdadeiro encontro pessoal com o Senhor

Jó 42:2-6 (NTLH)

2 “Eu reconheço que para ti nada é impossível e que nenhum dos teus planos pode ser impedido.

3 Tu me perguntaste como me atrevi a pôr em dúvida a tua sabedoria, visto que sou tão ignorante. É que falei de coisas que eu não compreendia, coisas que eram maravilhosas demais para mim e que eu não podia entender.

4 Tu me mandaste escutar o que estavas dizendo e responder às tuas perguntas.

5 Antes eu te conhecia só por ouvir falar, mas agora eu te vejo com os meus próprios olhos.

6 Por isso, estou envergonhado de tudo o que disse e me arrependo, sentado aqui no chão, num monte de cinzas.”

- ii. Para que pudéssemos conhecer o caráter do Deus que trata a nossa alma

Jeremias 29:11-13 (NTLH)

11 Só eu conheço os planos que tenho para vocês: prosperidade e não desgraça e um futuro cheio de esperança. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

12 Então vocês vão me chamar e orar a mim, e eu responderei.

13 Vocês vão me procurar e me achar, pois vão me procurar com todo o coração.

Romanos 8:28 (NTLH) 28 Pois sabemos que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano.

- iii. Para que seu povo pudesse conhecer um pouco mais do seu plano eterno
 - 1. As vezes só olhamos a vida e a morte, o sucesso e o fracasso na perspectiva da dimensão terrena, mas ele nos convida, através do livro de Jó a olhar na perspectiva da eternidade.
 - 2. Foi assim que Pedro conseguia resolver as questões da sua própria alma em termos do sofrimento.

1 Pedro 4:12-13 (NTLH)

12 Meus queridos amigos, não fiquem admirados com a dura prova de aflição pela qual vocês estão passando, como se alguma coisa fora do comum estivesse acontecendo a vocês.

13 Pelo contrário, alegrem-se por estarem tomando parte nos sofrimentos de Cristo, para que fiquem cheios de alegria quando a glória dele for revelada.

19 Por isso os que sofrem porque esta é a vontade de Deus para eles devem, por meio das suas boas ações, entregar-se

completamente aos cuidados do Criador, que sempre cumpre as suas promessas.

3. Esta também foi a perspectiva de Paulo

2 Coríntios 4:17-18 (NVI-PT)

17 pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles.

18 Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.

iv. Por isso para o sofrimento que tem a dimensão da soberania de Deus a única solução é nossa comunhão com ele , que nos permite entender quem Deus é e confiar nos seus propósitos eternos.

5. Conclusão → O livro nos revela que podem ter outras dimensões para as quais a nossa mente ainda não se abriu

II CUIDADO COM O REDUACIONISMO

INTRODUÇÃO

A segunda grande lição que percorre todo o livro é um clamor para que tomemos cuidado com o reducionismo de nossas explicações do sofrimento.

Por isso as respostas simplistas foram repreendidas pelo Senhor

Quais foram os reducionismos aqui apresentados ?

1. O moralismo dos amigos de Jó

a. O Moralismo é uma forma de reducionismo onde todo o mal que sofremos é fruto de alguma falha nossa em relação a Deus.

b. Por isso algumas pessoas se questionam:

- i. “Por que Deus está me punindo?
- ii. O que estou fazendo de errado?
- iii. Talvez eu precise ir mais a igreja.

- iv. Talvez eu precise orar mais.
- c. Outros ainda podem dizer:
 - i. “ Bem, se você está doente, você não tem fé suficiente.
 - ii. Se você está com problemas financeiros você precisa ter mais fé. Se você não é próspero é porque não tem fé
- d. Como se todo o sofrimento tivesse uma única razão e se você estiver vivendo de modo correto para com Deus você será bem sucedido
- e. Este era o pensamento dos amigos de Jó, mas Deus não concordou com o simplismo deste tipo de pensamento.
- f. Como já vimos o sofrimento tem várias dimensões e não podemos reduzir todas elas a uma relação de causa e efeito.
- g. Por isso o senhor os repreendeu

Jó 42:7-8 (NVI-PT)

7 Depois que o Senhor disse essas palavras a Jó, disse também a Elifaz, de Temã: “Estou indignado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó.

8 Vão agora até meu servo Jó, levem sete novilhos e sete carneiros, e com eles apresentem holocaustos em favor de vocês mesmos. Meu servo Jó orará por vocês; eu aceitarei a oração dele e não lhes farei o que vocês merecem pela loucura que cometeram. Vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó”.

2. O cinismo

- a. Enquanto as pessoas religiosas tendem a ver o sofrimento como uma punição, as pessoas secularizadas tendem a ver o sofrimento como a aleatoriedade da vida.
- b. O cinismo é baseado na ideia de que ninguém está no controle, que a vida é aleatória. É apenas uma questão de sorte.
- c. Não há um bom e poderoso Deus encarregado de tudo.

- d. Eles muitas vezes usam o sofrimento para defenderem o seu ponto de vista da inexistência de Deus.
- e. Ou se Deus existe ele é incompetente ou indiferente, porque ele permite este tipo de mal e sofrimento.
- f. Por isso afirmam que não vale apenas servir a Deus

Jó 34:9 (NTLH)

9 E diz assim: 'Não adianta nada procurar agradar a Deus.'

Jó 21:14-16 (NTLH)

14 "No entanto, a Deus eles dizem: 'Deixa-nos em paz; não queremos saber das tuas leis.

15 Quem é o Deus Todo-Poderoso para que o adoremos? Que adianta fazer orações a ele?'

16 Os maus dizem que progredem pelos seus próprios esforços, mas eu não aceito o seu modo de pensar.

- g. Mas a resposta é que a vida é mais do que podemos ver e todos nós temos um encontro marcado com o nosso criador

Jó 27:8 (NTLH) 8 Que esperança terão os ateus quando Deus lhes tirar a vida?

Hebreus 9:27 (NTLH) 27 Cada pessoa tem de morrer uma vez só e depois ser julgada por Deus.

3. A autocomiseração

- a. O terceiro reducionismo é que olha o sofrimento na perspectiva única do que estamos sentindo. É o reducionismo da autocomiseração. Da pena de si mesmo.
- b. Podemos encontrar isto em Jó em vários momentos diferentes.

Jó 3:11-13 (NTLH)

11 "Por que não nasci morto? Por que não morri ao nascer?

12 Por que a minha mãe me segurou no colo? Por que me deu o seio e me amamentou?

Jó 3:20-21 (NTLH)

- c. Este é um sentimento que nos faz olhar a vida como sem sentido e até desejar a morte
- d. Jó a descreve fazendo três perguntas :
- i. **Por que eu nasci? Por que não morri quando nasci? → Preferia nunca ter existido → não viver é não sofrer!**
 1. seria melhor que o dia do meu nascimento fosse retirado do calendário → (ilustração do garoto que me perguntou se Jó havia nascido no dia 30 de fevereiro, porque este dia não existe mais)
 2. Mas não viver é perder o que de bom já tivemos
 3. Quando os nossos olhos ficam escuros não conseguimos perceber o que de bom existe e já existiu ao nosso redor.
 - ii. **Por que não posso morrer agora? → Era um desejo de que Deus tirasse logo a sua vida para acabar com o sofrimento**

Jó 6:11-13 (NTLH)

11 Onde estão as minhas forças para resistir? Por que viver, se não há esperança?

12 Será que sou forte como a pedra? Será que o meu corpo é de bronze?

13 Não sou capaz de me ajudar a mim mesmo, e não há ninguém que me socorra.

Jó 3

13 Se eu tivesse morrido naquele momento, agora estaria dormindo, descansando em paz.

20 “Por que os infelizes continuam vendo a luz? Por que deixar que vivam os que têm o coração amargurado?”

21 Eles esperam a morte, e ela não vem, embora a desejem mais do que riquezas.

1. Sua visão da morte tinha como perspectiva um tempo de descanso e quietude após o tumulto e tribulações da vida

2. Mas a morte antes de completarmos o propósito de Deus é uma rebeldia, uma descrença autodestrutiva e insana
- e. É interessante perceber que os questionamentos e o sentir pena de si mesmo fazem parte de um ciclo: ora ele perde a esperança, ora ele a recobra; ora ele questiona a Deus e o considera injusto porque não age diante do seu sofrimento, ora ele crê que seu redentor vive
- f. Creio que todos nós passamos por oscilações assim
- g. Mas a verdadeira resposta ao sofrimento não vem nem do moralismo, nem do cinismo, nem da autocomiseração, mas sim do nosso encontro com o senhor no meio do sofrimento.
- h. E esta é a terceira lição deste livro.

III A VERDADEIRA SOLUÇÃO PARA A QUESTÃO DO SOFRIMENTO É O NOSSO ENCONTRO COM O SENHOR.

INTRODUÇÃO

É interessante perceber que esta é uma verdade que percorre todo o livro. Um anseio da Alma de Jó que ele pudesse tratar a sua causa no tribunal divino e reivindicar dele socorro e restauração.

Mas como fazer isto se sou só humano?

Assim o livro nos revela verdades profundas sobre este encontro com o redentor.

1. Eu preciso de um advogado diante de Deus, um mediador da minha causa

Jó 9:32-35 (NVI-PT)

32 “Ele não é homem como eu, para que eu lhe responda e nos enfrentemos em juízo.

33 Se tão-somente houvesse alguém para servir de árbitro entre nós, para impor as mãos sobre nós dois,

34 alguém que afastasse de mim a vara de Deus, para que o seu terror não mais me assustasse!

35 Então eu falaria sem medo; mas não é esse o caso.

- a. Enquanto eu lia este texto no livro de Jó me veio uma sensação libertadora : pois enquanto ele estava a procura deste mediador eu já o tenho : Jesus . Ele prometeu .

Mateus 11:28-30 (NTLH)

28 — Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso.

29 Sejam meus seguidores e aprendam comigo porque sou bondoso e tenho um coração humilde; e vocês encontrarão descanso.

30 Os deveres que eu exijo de vocês são fáceis, e a carga que eu ponho sobre vocês é leve.

- b. E a palavra nos garante :

1 João 2:1-2 (RA)

1 Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;

2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

Hebreus 4:14-16 (NVI-PT)

14 Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que professamos,

15 pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado.

16 Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.

- c. Jesus pode entender a sua dor, pode mediar a sua causa. É ele quem nos representa , intercede luta por nós e mais ele derramou o seu Espírito Santo que revela a nossa alma ao pai.

Romanos 8:26 (NTLH)

26 Assim também o Espírito de Deus vem nos ajudar na nossa fraqueza. Pois não sabemos como devemos orar, mas o Espírito de Deus, com gemidos que não podem ser explicados por palavras, pede a Deus em nosso favor.

d. E ainda que Jó não tivesse conhecimento de todo o plano de Deus , em certos momentos ele podia sentir a misericórdia do Senhor construindo esta realidade, por isso ele afirmou:

Jó 16:19-21 (NTLH)

19 Eu sei que no céu tenho quem me defenda; o meu advogado lá está.

20 Os meus amigos zombam de mim; e eu me volto para Deus com lágrimas nos olhos.

21 Assim como alguém defende o seu amigo, eu preciso de quem defenda o meu direito diante de Deus.

2. Quando nos encontramos com ele não temos todas as respostas mas ele se revela soberano sobre todas elas
3. Ele confronta a revolta da autocomiseração
4. Ele repreende os moralistas e cínicos
5. Ele é o único que tem poder de restaurar a nossa sorte (oração de Jabes)

(NTLH) 6 Mas, se falo, a minha dor não se acalma, e, se me calo, o meu sofrimento não diminui.

Jó 7:11 (NTLH) 11 Por isso, não posso ficar calado. Estou aflito, tenho de falar, preciso me queixar, pois o meu coração está cheio de amargura.

Jó 3:6 (NTLH) 6 Que aquela noite fique sempre escura e que desapareça do calendário!

CURSOS DE LIDERANÇA;
COM ÊNFASE EM **MISSÕES**
E COM ÊNFASE EM **ADORAÇÃO**



31
JUL
[INÍCIO]

TERÇAS E/OU QUINTAS (DAS 19H ÀS 22H)

MAIS INFORMAÇÕES: (41) 3091-4309 | PIBCURITIBA.ORG.BR

